



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS – FISPQ
POWER X Condicionador de Metais

Revisão: 08/10/2020
Numero da revisão: 00
Página 01 de 09

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto	Power X
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Condicionador sintético de metais. Este produto é uma mistura de óleos, pacotes de aditivos e nanopartículas de prata.
Nome da Empresa:	ALPHAPARTS COMERCIAL TÉCNICA EIRELI
Endereço:	Alameda Caiapós, 298 - Centro Empresarial Tamboré - Barueri/SP
Telefone para contato:	+55 11 4193-1242
Telefone de Emergência:	0800-11-8270 PRO QUÍMICA
E-mail	alphaparts@alphaparts.com.br

Power X é um condicionador sintético de metais. Seus ativos, combinados de forma sinérgica, usa o lubrificante como meio, catalisando pela temperatura gerada pelo atrito migra para a superfície dos metais, criando uma barreira de proteção extremamente forte. A barreira se forma sobre as rugosidades típicas, determinadas pelos fabricantes de máquinas, ou geradas em função dos desgastes; o trabalho contínuo faz com que as rugosidades sejam aplainadas e enrijecidas, tornando-se resistentes aos desgastes. Power X não é aditivo, na proporção recomendada, não altera nenhuma das características dos lubrificantes. É compatível com todos os tipos de lubrificantes minerais, mistos ou sintéticos.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

O produto é destinado ao uso industrial, não apresenta riscos particulares para o uso ao qual é destinado. Aconselha-se, de qualquer forma, higiene pessoal após o uso evitando o contato repetitivo e prolongado. Recomenda-se o uso de proteção individual adequada (EPI's).

1.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Classificação de perigo do produto químico:	Toxicidade aguda – Oral: Categoria 4 Toxicidade aguda – Pele: Categoria 5 Toxicidade aguda – Inalação: Categoria 5 Corrosivo/Irritante à pele: Categoria 3 Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2A Sensibilizantes respiratórios: N/A Sensibilização à pele: Categoria 1 Mutagenicidade: N/A Carcinogenicidade: N/A Tóxico à reprodução: N/A Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição: N/A Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida: N/A Toxicidade por aspiração: N/A Perigo ao ambiente aquático: Categoria 3 Toxicidade aquática crônica: Categoria 4
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2: 2009 Versão corrigida 2: 2010.

	Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros Perigos que não resultam em uma classificação:	Não classificado como inflamável, mas queima.
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	Atenção.
Frases de perigo:	H303: Pode ser nocivo se ingerido. H316: Provoca irritação moderada da pele. H319: Provoca irritação ocular grave. H320: Provoca irritação ocular. H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Frases de precaução	P254: Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P280: Use luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial. P305 + P351 + P228: Em caso de contato com os olhos: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P332 + P313: Em caso de irritação cutânea, consulte um médico. P337 + P313: Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

2.1 EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE HUMANA

Ingestão: Pode produzir irritação na boca e garganta. A ingestão de grandes quantidades pode produzir distúrbios no aparelho digestivo central como dores de cabeça, fraqueza e náuseas.

Olhos: O contato do produto com os olhos pode causar irritações.

Pele: Irritações.

Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça e náuseas.

2.2 EFEITOS AMBIENTAIS

Não é solúvel em água.

Deve-se seguir as normas vigentes para o descarte de embalagens usadas.

2.3 PERIGOS FÍSICO-QUÍMICOS

Não inflamável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS COMPONENTES

Nome Químico	CAS
Penteno, 2, 4, 4 – Trimetil Sulfonizado	N/D
Copolimero de Acrilato	68516-84-7
Dialquil fitiofosfato de zinco	68649-42-3
Sulfonato de Cálcio	N/D
2,6 diter-butyl-4-metil-fenol	128-37-0
Decene Homopolimer Hidrogenated	68037-01-4
Hidrocarbonetos alifáticos saturados	6959-04

Nano Partículas de Prata

7440-22-4

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Inexistente

Classificação e rotulção de perigo dos ingredientes que contribuam para o perigo: N/A

3.1 IDENTIFICAÇÕES DE RISCOS

O produto apresenta riscos à saúde e é classificado para os riscos ambientais aplicando a metodologia descrita na EU Diretiva 1999/EC, Anexo III.

Por ser nocivo para os organismos aquáticos, pode causar efeitos adversos a longo prazo no ambiente aquático.

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

Perigos físicos e químicos:**Olhos:** Em contato com os olhos causa irritação.**Pele:** O contato prolongado causa irritação cutânea.**Inalação:** A inalação dos vapores em altas concentrações causará irritação no pulmão.**Ingestão:** Prejudicial se ingerido.**Perigos específicos:** N/D

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local fresco e arejado. Em caso de irritação do sistema respiratório e/ou membranas mucosas, indisposição por exposição prolongada, procurar auxílio médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Secar a região afetada com material inerte e absorvente. Remova as roupas e sapatos contaminados. Lavar com água e sabão. Não usar solventes orgânicos. Em caso de dermatite, procurar orientação médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água em abundância, por período mínimo de 15 minutos; se houver irritação persistente, procurar orientação médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS SINTOMAS E EFEITOS, AGUDOS OU TARDIOS

O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão.

O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica.

4.2 NOTA PARA O MÉDICO

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

4.3 INDICAÇÕES GERAIS

Em caso de acidentes consultar o médico fornecendo os dados contidos na etiqueta do produto, sempre lembrando que o uso de aparelhagem e medicamentos deve ser usado por pessoal treinado, procure o médico para evitar futuras complicações.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Utilizar névoa de água, dióxido de carbono (CO₂), espuma, pó seco.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança: Jato d'água de grande volume.

Perigos de exposição: Deve-se evitar que a água contaminada alcance cursos d'água, lençol freático e etc., tomando medidas adequadas para sua retenção. Águas e solos contaminados devem ser dispostos em conformidade com a regulamentação local.

Equipamentos de Proteção aos Bombeiros: Usar roupa de proteção integral e equipamento de respiração autônoma.

Produtos de combustão: Óxidos de carbono; gases/vapores tóxicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores/pó. Retirar todas as fontes de ignição. Evitar o contato com a pele, olhos ou roupas, utilizar equipamento adequado, para impedir contaminação da pele, olhos e roupas.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção ou protetor facial contra perigos respingos, luvas de proteção de PVC e avental impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde na exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

Meio ambiente: Manter o produto afastado dos esgotos, cursos d'água na superfície e subterrâneos para evitar poluição hídrica.

Precauções ao meio ambiente: Não escoar para águas de superfície, esgoto ou lençol freático.

Métodos para limpeza:

Recuperação: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Recolher o produto de forma mecânica para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e derrapagens.

Neutralização: Cobrir com material absorvente inerte (ex.: areia, sílica gel, ligante para ácido, ligante universal, serragem). Recolher o produto derramado em sacos adequados, devidamente fechados e etiquetados.

Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A Disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 Manipulação

Evitar a formação de névoas de óleo. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual.

Estocagem

O produto pode ser estocado em ambientes não climatizados, é estável e não está sujeito decantação ou variação das características pelo menos por 24 meses. Aconselha-se a estocagem em locais ventilados e adequados a produtos químicos.

7.2 Precauções para manuseio seguro

Manuseio apropriado: O produto deve ser manuseado obedecendo as normas e procedimentos de higiene industrial e segurança do trabalho.

Prevenção no manuseio: Utilizar equipamentos de proteção individual adequado e manuseio em local arejado.

Minimizar liberação de substancia no meio ambiente: Manter embalagens fechadas após manuseio.

Recomendações gerais sobre higiene: Não comer, beber ou fumar no local de trabalho e manuseio do produto; Lavar as Mãos após o manuseio do produto; Remover a roupa e o equipamento de proteção contaminado, antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.3 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Adequadas: Armazenar em ambiente fresco, ventilado e longe de fontes de calor e de ignição.

As embalagens devem ser mantidas fechadas quando não estiverem em uso.

A evitar; Não armazenar perto de agentes fortemente oxidantes, corrosivos, calor ou chama.

Evitar fontes de ignição e a formação de vapor. Assegurar boa exaustão no local.

Não comer, beber ou fumar no local de trabalho.

Adotar medidas preventivas adequadas contra descargas estáticas, usando técnicas apropriadas de aterramento.

Quando estocado abaixo de 10°C, pode ocorrer solidificação parcialmente.

Para re-liquefazê-lo, aquecer de 35 a 40°C.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Utilizar em ambientes adequadamente ventilados de forma que as concentrações dos vapores no ambiente mantenham-se abaixo dos valores limite de exposição TLV (ACGIH) = 5 mg/m³ (névoa de óleo)

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Valor Limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

- Sempre utilizar equipamentos de proteção individual ao manusear o produto;
- Manter o ambiente ventilado;
- Manter embalagens devidamente fechadas após o uso e longe de fontes de calor;
- Não se alimentar no local de manuseio do produto;

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção ocular: desnecessário nas condições normais de uso, todavia, em caso de uso prolongado ou irritação pode ser necessário o uso de óculos de proteção.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para névoas orgânicas para exposições medidas acima da metade do TLV – TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV – TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva. Siga a orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR) 3ª edição, São Paulo: Fundacentro, 2002.

Proteção das mãos: dispensável. Em caso de contato prolongado usar luvas de borracha látex.

Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e avental impermeável.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto: líquido límpido translúcido

Cor: âmbar claro

Odor: característico

Densidade (20°C): 1,130 ($\pm 0,010$)

Viscosidade cSt à 40°C: 70,94 cSt (61,2 / 74,8)

Ponto de Ebulição: >200

Ponto de Congelamento: -20°C

Solubilidade: Insolúvel em água e solúvel em solventes

Ponto de Fulgor: 142°C ($\pm 0,010$)

Ponto de fusão: N/A

Inflamabilidade: N/A

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: N/A

Densidade de Vapor: Ar = 1 > 1

Pressão de Vapor: em mm.de Hg > 0,1

Ph: 7

Temperatura de auto-ignição: 158°C ($\pm 0,010$)

Temperatura de decomposição: N/A

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas em relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Descargas estáticas.

Materiais a incompatíveis: Ácidos fortes, bases fortes e agentes oxidantes fortes.

Produtos Perigosos da Decomposição: Óxidos de carbono, gases/vapores tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade aguda oral: Não classificado como tóxico agudo por via oral.

DL₅₀ (oral, ratos): >.000mg/kg

Toxidade dermal aguda: Não classificado como tóxico agudo por via dérmica.

DL₅₀ (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg

Irritação aguda dos olhos/corrosão: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Irritação aguda da pele/corrosão: O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão.

Sensibilização respiratória ou à pele: O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado como mutagênico em células germinativas. Segundo a IPIECA, resultados de teste IP 346 e teste de Ames, modificado possuem uma forte correlação com os resultados e bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Produto de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) e índice de mutagenicidade > 1,0 são considerados potencialmente mutagênicos e carcinogênicos para pele.

Toxidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxidade à reprodução.

Toxidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Inalação de névoas do produto pode provocar irritação leve ao trato respiratório como tosse, dor de garganta e falta de ar.

Toxidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração: Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade: O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial de biocumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: N/D

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido a formação da camada oleosa na superfície, revestimento e conseqüentemente sufocamento de animais.

Descrição da Classificação: Este produto é classificado para os riscos ambientais aplicando a metodologia descrita na EU Diretiva 1999/EC, Anexo III.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resíduos do Produto e/ou Produto não utilizado: Os resíduos químicos devem ser eliminados por incineração ou outro método, de acordo com legislação local.

Tratamento e Disposição de Embalagem: As embalagens contaminadas devem ser eliminadas como resíduo químico. As embalagens limpas devem ser recolhidas de acordo com os esquemas de gestão de resíduos (reutilização, reciclagem), seguindo a legislação local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ POWER X Condicionador de Metais	Revisão: 08/10/2020
		Numero da revisão: 00
		Página 09 de 09

ADR/ RID (Rodoviário): Classe Livre

IMO/ IMDG (Marítimo): Classe Livre

ICAO/IATA (Aéreo): Classe Livre

15. REGULAMENTAÇÕES

Classificação: Autoclassificação.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações desta FISPQ representam os dados atuais e reflete com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.”

Quem manuseia tem a responsabilidade de tomar todas as medidas necessárias com base na regulamentação local no que se refere a segurança, higiene no trabalho e meio ambiente.

Abreviações:

N/A: Não Aplicável

N/D: Não Determinada

Ficha atualizada com base na NBR 14725-4:2012

Essa ficha anula e substitui qualquer edição precedente.

Barueri, 08 outubro de 2.020.